

Ainda o
escândalo
da Barbará

Estado será lesado em 4 bilhões!

Deputados capixabas em defesa da Petrobrás

Repúdio unânime às manobras de Mr. Link

ANTE A SERÍSSIMA AMEAÇA que no momento paira sobre a PETROBRAS, afirma o Deputado Christiano Dias Lopes, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado: — A ninguém é dado ficar indiferente. Como foi sobejamente noticiado, o Deputado Gabriel Passos denunciou, da tribuna da Câmara Federal, toda a trama diabólica que o norte-americano Walter Link e testas-de-ferro nacionais articulam, no momento, para destruir o nosso monopólio estatal visando transformar a PETROBRAS numa subsidiária da Standard Oil, do tipo da empresa argentina "Yacimientos Petrolíferos Fiscales". A argumentação do banqueiro Link é a de que no Brasil não existe petróleo! Juntamente com o importante pronunciamento do Dr. Christiano Dias Lopes, o leitor encontrará, também, na página central desta edição, o incisivo e abalado protesto do líder da oposição, o deputado udenista Gil Velloso.

Câmara Municipal de Itaguaçu:

Moção contra Hanna Co.!

A CAMARA Municipal de Itaguaçu, por proposta do vereador do PTB, Erasmo de Aquino e Souza, aprovou, por unanimidade, uma moção de solidariedade ao Sindicato dos Ferrovieiros da Vale do Rio Doce, pela posição que esta entidade vem tomando contra as pretensões do truste norte-americano, "Hanna Co.", de liquidação da CVRD. A moção apresentada foi extensiva ao Governador do Estado do Rio, Roberto Silveira, pelas posições nacionalistas que tem adotado, inclusive contra a própria "Hanna".



Número 1.261

Prço Cr\$ 5,00

3 de dezembro de 1960

Diretor: HERMÓGENES L. FONSECA

TRABALHADORES DENUNCIAM

SAPS serve mal

VARIAS DENÚNCIAS têm chegado à nossa redação, formuladas por trabalhadores que frequentam o restaurante do SAPS, nesta Capital, e atinentes à grande desorganização ali reinante, maxime no que diz respeito à previsão, por parte dos dirigentes, do número de refeições a serem consumidas por dia. Em abono a esse fato, alegam os nossos informantes que tornou-se comum a falta de elementos do cardápio, como pão, leite, doce etc., para quantos, por motivo de força maior, não podem chegar cedo. Além do que, não raramente, filas enormes ficam a espera de que sejam cozinhados às pressas alimentos que, posteriormente, são servidos quase crus. Tudo isto ocorre com o agravante de serem da pior qualidade os produtos servidos, notadamente a carne, sempre de última classe.

Leia na terceira página

Cavoqueiros pedem seguro acidente e carteiras do IAPI

Resultado da visita do Presidente da República:

Federalização da Universidade do Espírito Santo e crédito 45 milhões para ESCELSA

A COMPANHADO DE NUMEROSA comitiva, esteve em Vitória, terça-feira última, o Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que aqui veio proceder à inauguração de várias obras de seu Governo. Integravam a caravana presidencial o Ministro da Viação e Obras Públicas, Almirante Amaral Peixoto, e os deputados federais capixabas, Napoleão Fonteneli, Nelson Monteiro, Dirceu Cardoso e Ramon de Oliveira Netto.

Após serem recepcionados, no aeroporto Salgado Filho, pelo Governador do Estado e outras autoridades, o Presidente da República cumpriu o seu programa de inaugurações, constante de descerramento de um quadro localizado à margem da BR-5, nas proximidades do aeroporto, assinalando o término de diversas obras e melhoramentos nas rodovias BR-5 (sul e norte) e BR-31; discurso na Escola de Aprendizes Marinheiros, inaugurando-a, quando deu por inauguradas também as obras de dragagem do porto de Vitória e a hidro-elétrica de Rio Bonito.

As cerimônias na Escola de Aprendizes Marinheiros tiveram início com a leitura da Ordem do Dia do Vice-Almirante Antonio Cesar de Andrade, Diretor de Pessoal da Marinha, e contaram com a presença do Ministro da Armada, Matoso Maia. Após o descerramento da placa comemorativa do ato, usaram da palavra o Governador do Estado, Dr. Carlos Lindenberg, e o senhor Presidente, Juscelino Kubitschek, o qual, em seu discurso, fez a leitura da Mensagem do Executivo dirigida ao Congresso Nacional — assinada na mesma ocasião — propondo a federalização da Universidade do Espírito Santo. Anunciou ainda a concessão de um novo crédito à ESCELSA, num montante de 45 milhões de cruzeiros.

O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, através de uma comissão integrada por vários de seus representantes, fez entrega ao Presidente da República de um importante Memorial que contém uma série de reivindicações dos trabalhadores capixabas e manifesta, ao mesmo tempo, a enérgica repulsa do nosso operariado às manobras da "Hanna Co.", contra a Companhia Vale do Rio Doce, e o seu mais decidido apoio às graves denúncias formuladas pelo Deputado Gabriel Passos, contra a ação dos trustes de petróleo, visando ao envolvimento da Petrobrás, através de seu Diretor de Pesquisas, Mr. Walter Link.

Kruschiov receberá Jango em Moscou

PARIS, 30 (FP) — A Embaixada do Brasil nesta Capital publicou hoje, à tarde, o comunicado abaixo, sobre o convite que o Embaixador soviético na França transmitiu ao Sr. João Goulart, Vice-Presidente do Brasil, para visitar a URSS, depois de sua permanência em Praga, onde o Sr. Goulart será hóspede do governo tcheco:

"O Sr. João Goulart aceitou o convite do governo soviético, tendo manifestado o desejo de visitar os serviços de organização do trabalho de habitações populares, de assistência social e as fazendas coletivas ("Kolkhozes") ou estatais ("Sovkhozes").

Quando dessa permanência será o Sr. Goulart recebido pelo Presidente da República e pelo Sr. Krushchev".

"Em Moscou, o Embaixador da China organizará, de acordo com o Sr. Goulart, o programa de visita que o Vice-Presidente do Brasil, em seguida, fará àquela República popular".

Nos meios brasileiros bem informados desta Capital, precisamos que o Sr. Goulart, acompanhado do Sr. Alves de Souza, Embaixador do Brasil na França, visitou, hoje de

manhã, o Embaixador Vinogradov, da URSS.

Frisam esses meios que é a primeira vez que o governo soviético convida oficialmente um Vice-Presidente do Brasil para ir à URSS. Até agora, os convites feitos a várias personalidades políticas brasileiras haviam sido enviados por organismos oficiais, tais como os grupos parlamentares ou pelo grupo de amizade Rússia-América Latina.

Depois de haver visitado a Embaixada da URSS, foi na Embaixada do Brasil que o Sr. João Goulart, tendo ao lado o Embaixador Alves de Souza, recebeu o Embaixador da Tcheco-Eslováquia, o qual lhe transmitiu o convite do seu governo para ir a Praga.

O Vice-Presidente do Brasil partirá em 2 de dezembro para Praga, em avião da carreira regular da "Air France". Permanecerá em Praga até a manhã do dia 5, quando partirá para a URSS em avião soviético. O Sr. Santiago Dantas, amigo do Sr. João Goulart, a quem foi recebido no Aeroporto de Orly, partirá segunda ou terça-feira próxima diretamente para Moscou, onde se encontrará com o Vice-Presidente do Brasil.

URSS lança nova nave espacial

Página central

Inadiável aumento funcionalismo estadual

Continua o mais absoluto silêncio do Governo sobre a situação do funcionalismo estadual no que se refere a seus vencimentos desajustados ao custo de vida. As classes assalariadas tiveram um reajuste no salário-mínimo; os militares tiveram seus vencimentos reajustados e os servidores públicos federais conquistaram a paridade. Todas essas medidas obedeceram ao reconhecimento unânime de que tendo subido o custo de vida, os salários e vencimentos tinham que ser reajustados, sob pena de se negar ao assalariado condições mínimas de sobrevivência. No âmbito estadual, dentro do mesmo raciocínio da necessidade de reajustamento de salários e vencimentos à elevação do custo de vida, elevação que não é fruto de imaginação de ninguém, mas sim uma triste realidade sentida por todos e confirmadas pelo levantamento de índices oficiais, a Assembleia Legislativa elevou os vencimentos de seu funcionalismo e os próprios subsídios dos Deputados; o Poder Judiciário elevou os vencimentos de todos seus servidores, inclusive da magistratura e do Ministério Público, tendo, do mesmo modo, procedido a Prefeitura Municipal de Vitória. Assim, todos que vivem de salários tiveram seus vencimentos elevados, se bem que ainda não de maneira proporcional e equitativa. Todos, menos os servidores públicos do Poder Executivo Estadual. O Governador, nas diversas oportunidades que teve para se pronunciar sobre o problema tem-se limitado a dar de ombros e dizer que nada pode fazer, que o erário estadual não comporta qualquer melhoria de vencimentos de seus servidores. Essa simples afirmativa não convence a ninguém, muito menos à numerosa classe do funcionalismo, que não pode continuar a perceber o mesmo vencimento que percebia quando um quilo de carne custava 40 cruzeiros, a manteiga 80 cru-

zeiros e assim por diante. O Governador, segundo estamos informados, nem sequer se deu ao trabalho de determinar ao órgão competente, que é o D.S.P., um estudo para verificar as possibilidades do Governo em atender à justa reivindicação do funcionalismo. Sua convicção de que o erário público não tem recursos para fazer face à elevação de vencimentos é puramente subjetiva. Ele, o Governador, acha que o Estado está às portas da falência e, por isso, não pode nem pensar em reajustar vencimentos. Mas, convenhamos — e o sr. Governador também deve se convencer — que não é a vontade pessoal do transitório detentor do Poder Público Estadual quem decide sobre matéria que interessa a uma coletividade tão numerosa quanto é a do funcionalismo. Contra a convicção pessoal do sr. Carlos Lindenberg podem ser arguidos fatos concretos como a elevação da arrecadação de tributos no corrente exercício para 2,2 bilhões de cruzeiros, quando a previsão orçamentária era de 1,3 bilhões. A que se deve essa elevação são ao mesmo fenômeno inflacionário que determinou a necessidade de reajustamento de salários? O tributo pago ao Estado, sob as modalidades de impostos e taxas, é proporcional aos preços das mercadorias e como estes (os preços) aumentaram, elevou-se aquele, por consequência. Não se pode, portanto, aceitar mansamente a afirmativa simples e sem argumentos do Governador de que o erário público, beneficiado no aumento de arrecadação com a elevação do custo de vida, não tem recursos para reajustar os vencimentos do funcionalismo à majoração dos preços das utilidades. Seria aceitar-se pacificamente a condenação de milhares de pessoas a uma existência aquém das mais mínimas necessidades humanas.

Título de posse para lavradores de Cotaxé Avança a luta pela terra!

Leia na página central

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL
HERMÓGENES LIMA FONSECAGERENTE
CLEMENTINO DALMÁCIO SANTIAGO

Preços	
Exemplar.....	Cr\$ 5,00
Atrazados.....	" 10,00
Assinaturas	
Annual.....	Cr\$ 250,00
Semestral.....	150,00
Trimestral.....	70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo
Redação
Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

Da Gerência

Pela terceira vez, voltamos para lembrar um problema de fundamental importância na ajuda ao nosso jornal: sua difusão. Na capital do Estado temos inúmeros exemplos positivos que precisam ser conhecidos e utilizados pelos amigos e leitores de FOLHA CAPIXABA. Focalizaremos, hoje, a inestimável contribuição de dois velhos fundadores de nosso jornal: Antonio Barbosa, de Santa Lúcia e o farmacêutico Jaime Martins, do centro da cidade. O primeiro, com 70 anos de idade, há anos seguidos, vem todos os sábados, às 6 horas da manhã apanhar sua cota de 10 exemplares (cota que vai aumentando), levando ainda a cota de Alberto Gomes. Se, por acaso, nos atrasamos, nos critica, reclama, mas cumpre seu dever: no fim de cada mês religiosamente, paga com a maior alegria os jornais recebidos, pois sabe como vive FC. O segundo exemplo é do farmacêutico Jaime Martins que, além de cumprir seu horário de trabalho, ainda aplica injeções em amigos. Apesar de ocupadíssimo, todos os sábados chovia, vento ou faça sol, vende 50 exemplares de FC e ainda inúmeros Novos Rumos. Mantém em dia seus pagamentos, com o maior espírito de responsabilidade.

São dois exemplos que precisam ser imitados. Devem servir de estímulo para os inúmeros amigos e leitores de nosso jornal que ainda "dormem na sombra do boi".

O primeiro apelo que fizemos foi atendido por inúmeros amigos, como por exemplo de Cotaxé, município de Ecoporanga, que nos enviaram sua ajuda financeira os companheiros de Cachoeiro pagaram seus débitos: do morro da Ponte Grante, um amigo leitor nos enviou 9.600 kg. de chumbo velho, que nos rendeu Cr\$ 576,00. Pedimos aos amigos e leitores de nosso jornal que nos ajude a mantê-lo e melhorá-lo cada vez mais, em benefício da luta pela paz, em defesa da soberania nacional, da democracia e do bem estar do povo brasileiro.

Clementino Dalmácio Santiago

ESCREVE O LEITOR

Como dona de casa, desejo protestar veementemente, através de seu jornal, contra o alto custo de vida.

Tudo aumenta da noite para o dia, conforme se pode verificar na relação seguinte:

O feijão, de outubro para novembro, aumentou de Cr\$ 34,00 para Cr\$ 40,00 por quilo; o arroz de Cr\$ 20,00 para Cr\$ 37,00 (quilo); manteiga de Cr\$ 150,00 para Cr\$ 350,00; farinha de Cr\$ 6,00 para Cr\$ 18,00; o café, em uma semana, sofreu uma majoração de Cr\$ 1800 por quilo; a carne seca subiu de Cr\$ 150,00 para Cr\$ 190,00.

Quanto ao peixe e a carne verde, nem se fala, os negociantes vendem esses produtos pelo preço que entendem. E, o que é pior, chegam até a vender carne deteriorada aos consumidores.

Nessas condições, Sr. Redator, como é possível alimentarmos os nossos filhos se até mesmo o leite, alimento básico para as crianças, está inacessível à bolsa da maioria da população, devido o seu preço proibitivo?

Em face de tudo isso, quero aproveitar a oportunidade, para fazer um apelo às donas de casa para que cerrem fileiras em torno da Associação Feminina de Vitória, organização que tem um programa de luta contra a carestia de vida e em defesa dos direitos da mulher.

Ass: Judith Sales Santiago.

Antes de entregar seu cargo à direção da Petrobrás — o que deve fazer em princípios do próximo ano — o engenheiro norte-americano Walter Link enviou um relatório ao cel. Sardenberg, presidente da empresa, em que afirma categoricamente a não existência de petróleo no país, além do que já está sendo explorado na Bahia. Mr. Link, neste documento, declara que todas as possibilidades de existência de petróleo no Brasil já foram testadas, com resultados negativos, e recomenda que a Petrobrás cesse inteiramente as suas atividades de pesquisas, passando a aceitar, como definitiva, a necessidade de importar óleo bruto.

O relatório de Mr. Link está dando causa a uma das mais sérias crises já ocorridas, internamente, na direção da Petrobrás. Segundo o técnico lanque, o Brasil deve se conformar com a condição de país importador de petróleo; os campos de petróleo do Recôncavo Baiano, diz ele, são os únicos comercialmente produtivos do país, e não podem ser explorados num ritmo superior ao limite de 100 mil barris diários, sob pena de rápido esgotamento. Dessa forma, os restantes 200 mil barris diários necessários ao consumo nacional, nos próximos anos, deverão ser comprados no exterior, na forma bruta, para serem processados nas refinarias da Petrobrás.

LIQUIDAÇÃO DO MONOPÓLIO

Os parlamentares nacionalistas em Brasília, já advertidos sobre o conteúdo de tal relatório, e os técnicos mais combativos da Petrobrás interpretam a iniciativa de Mr. Link como o sinal de partida para uma nova e furiosa ofensiva contra a empresa do monopólio estatal. Por um lado, existem numerosas razões para duvidar da autenticidade das "conclusões" de Mr. Link, como chefe do Departamento de Pesquisas da Petrobrás; por outro lado, seu relatório surge como uma edição atualizada da velha campanha dos trustes lanques em torno do "não existe petróleo no Brasil" — e há diversos indícios de que ele corresponde a uma vasta campanha, já em curso em outros setores, visando à liquidação da Petrobrás.

Muitas denúncias já vieram a público, com efeito, sobre a direção imposta por Mr. Link aos trabalhos de pesquisa da Petrobrás. Soube-se mesmo da existência de relatórios enviados por departamentos regionais da direção da empresa, acusando o fato de que Mr. Link sistematicamente evita descobrir poços produtivos, e dá ordens terminantes para o fechamento de um poço tão logo se encontrem indícios de existência de jazida petrolífera no local. Além disso, diversas re-

Preparado o assalto contra a Petrobrás

Relatório de Mr. Link nega a existência de Petróleo no Brasil!

giões que, antes de ser constituída a Petrobrás, foram objeto de pesquisas, com resultados positivos — é o caso, especialmente, da zona do Pantanal, no Mato Grosso, da beira do Rio Madeira, etc. — foram insistentemente evitadas pelas pesquisas dirigidas por aquele técnico lanque.

Procurando cercar-se unicamente de técnicos e empresas lanques, e esforçando-se por centralizar em suas mãos todo o controle das pesquisas da Petrobrás, Mr. Link jamais gozou da confiança e da simpatia dos técnicos brasileiros da empresa. Centenas de laudas de denúncias sobre a sua ação lesiva à Petrobrás já foram publicadas na imprensa. Por todas essas razões, e mais pelo absurdo que em si representa a afirmativa de que nos vastíssimos territórios compreendidos por 19 Estados brasileiros não existe petróleo — declaração que nenhum técnico honesto ousaria fazer, em relação a país algum do mundo — o relatório de Mr. Link não merece qualquer fé. E cabe ainda salientar que o único campo produtivo de petróleo já descoberto no Brasil o foi antes de ser constituída a Petrobrás. Não fosse isso, e talvez a Bahia ainda hoje estivesse incluída entre os Estados que não têm petróleo, pois Mr. Link fez questão de não descobrir um só poço produtivo de óleo, nos seis anos em que dirigiu as pesquisas da empresa.

FALSA IDENTIDADE

Tudo leva a crer que este relatório de Mr. Link se prende a uma nova articulação do sindicato de trustes interna-

cionais que opera no mercado do petróleo, contra a Petrobrás, seja para prendê-la às empresas lanques e associadas que vão explorar o óleo boliviano, seja para imobilizá-la, até que venham mais favoráveis ao imperialismo, em nosso país, permitam a entrega da exploração de petróleo a algumas filiais da Esso — aí, então, poderiam finalmente descobrir petróleo no Brasil... De uma forma ou de outra, o "documento-bomba" de Mr. Link tem o claro propósito de desmoralizar a Petrobrás, e de minar o ânimo com que nosso povo defende o monopólio estatal.

Deve-se salientar também que Mr. Link não tem qualquer autoridade moral e profissional para dar opiniões desse tipo. É versão corrente, na Petrobrás, que sua contratação se deu a um triste e, mesmo, ridículo equívoco do sr. Neiva Figueiredo. Este ex-diretor da Petrobrás, quando o contratou, nos Estados Unidos, estava à procura de seu irmão, Theodore Link — este sim, geólogo mundialmente famoso. Não conhecendo entretanto a existência de dois Link, e ignorando o primeiro nome daquele a quem procurava, o sr. Neiva Figueiredo contratou o Walter, pensando que falava com o Theodore. E voltou para o Brasil certo de que havia firmado compromisso com um técnico famoso em todo o mundo, quando tratou apenas com um irmão deste — o qual, por coincidência, era também geólogo, mas dos mais incompetentes, e completamente desconhecido. Mr. Walter Link, no entanto, ficou mais do que contente com o equívoco, que lhe permitiu ganhar um contrato fabuloso, de 100 mil dólares anuais — o que corresponde a mais de um milhão de cruzeiros por mês, livres de qualquer despesa com impostos, viagens (inclusive aos Estados Unidos, todo ano, e com a família), acomodações, etc.

Mr. Walter Link, no entanto, de forma alguma se mostrou incompetente no trabalho de sapa em que se ocupou na Petrobrás. Suas idéias sobre a inexistência de petróleo no país já estão sendo veiculadas nos meios políticos e militares brasileiros, pelos espertos agentes de que dispõe o imperialismo entre nós. E o caso, por exemplo, do sr. Glycon de Paiva, que se apressou em divulgá-las, em forma de conferências, na Escola Superior de Guerra. Elas se ligam, também, aos planos anunciados meses atrás pelo grupo Roberto Campos, que pretendia limitar à Bahia as atividades de produção e pesquisa da Petrobrás, deixando o resto do país como reserva para a Esso.

Mr. Link deu a saída para toda uma perigosa trama contra a Petrobrás, que cabe agora ao movimento nacionalista desmascarar e desarticular.

LITERATURA

Alirio Salles

FREDERICO GARCIA LORCA

Nasceu em Fuente Vaqueros, próximo da cidade de Granada, em junho de 1898 e o convívio que durante a infância e juventude teve com os trabalhadores do campo, assimilando o riquíssimo folclore da Espanha, haveria de marcar para sempre a extraordinária personalidade do que foi mais tarde o poeta, ator, músico, declamador e cantor amado do povo espanhol.

Desde cedo manifestou a sua paixão pelas artes, preferindo às outras matérias estudadas na Universidade de Granada, a poesia e sobretudo a música a que dedicava verdadeira predileção só igual ao seu entusiasmo pelo teatro de marionetes que dirigia.

Mais tarde instala-se em Madrid tomando contato com os artistas da sua geração, adquirindo desde logo destacado prestígio, e ainda muito jovem já possuía as condições que o tornariam o verdadeiro renovador da poesia espanhola.

Vivendo com intensidade os problemas da Espanha, a sua poesia e o seu teatro haveria de refletir os anseios da sua época, representando as verdadeiras características do povo espanhol.

Foi o seu grande amor ao povo, a sua identificação às virtudes dum povo que ama com entusiasmo a sua liberdade que haveria de ser a causa da sua morte.

Na verdade, quando o fascismo invadiu a Espanha espalhando um mar de morte e sofrimento, numa fúria pavorosa contra a República e o espírito democrático dos espanhóis, ele seria um dos primeiros a ser varado pelas balas assassinas, aos trinta e sete anos de idade, quando o seu gênio ainda tanto deveria produzir.

E foi em Granada, na sua querida Granada que amava com tão encerrado amor, que o crime foi cometido, um crime tão revoltante que os seus algozes pretenderam escondê-lo, tanta repercussão ele teria em todo o mundo.

ANTOLOGIA

LA CASADA INFIEL

Y que yo me la llevé al río
creyendo que era mozueta,
pero tenía marido.
Fué la noche de Santiago
y casi por compromiso.
Se apagaron los faroles
y se encendieron los grillos.

Em las últimas esquinas
toqué sus pechos dormidos,
y se me abrieron de pronto
como ramos de jacintos.
El almidón se du enagua
me sonaba en el oído
como una pieza de seda
rasgada por diez cuchillos.
Sin luz de plata en sus copas
lor árboles han crecido,
y un horizonte de perros

ladra muy lejos del río.
Pesadas las zarzamas,
los juncos y los espinos,
bajo su mata de pelo
hice un hoyo sobre el limo.
Yo me quité la corbata,
Ella se quitó el vestido.
Yo el cinturón con revólver.
Ella sus cuatro corpiños.
Ni nardos ni caracolas
tienen el cuji tan fino,
ni los cristales con luna
relumbran con ese brillo.
Sus muslos se me escapaban
como peces sorprendidos,
la mitad llenos de lumbre,
la mitad llenos de frío.
Aquella noche corri
el mejor de los caminos,
montado en potra de nácar
sin bridas y sin estribos.
No quiero decir, por hombre,
las cosas que ella me dijo.
La luz del entendimiento
me hace ser muy comedido.
Sucia de beijos y arena,
yo me la llevé del río,
Con el aire se batían
las espadas de los lirios.
Me porté como quien soy.
Como un gitano legítimo.
Le regalé un costurero
grande, de raso pajizo,
y no quise enamorarme
porque teniendo marido
me dijo que era mozueta
quando le llevaba al río.

(De Romancero Gitano)

E s p a ñ a

(poema póstumo)

No hagas caso de lamentos
ni de falsas emociones;
las mejores devociones
son los grandes pensamientos.
Y, puesto que, por momentos,
el mal que te dirió se agrava
resurge, indomita y brava,
y antes de hundirte cobarde
estalla em pedazos y arde,
primero muerta que esclaba.

As editoras:

Nesta seção faremos referências aos livros que nos forem enviados.

SOCIAIS

A linda Sra. Margarida Lotêgo, de Cachoeiro do Itapemirim, eleita recentemente "Embaixatriz do Turismo no Brasil", em certame de repercussão nacional realizado em Minas Gerais, enviou o Governador Lindenberg a seguinte mensagem de felicitações:

"Retornando ontem Brasília onde estive vários dias tratando assunto interesse nosso Estado vi apressado-me transmitir presada confratãria efusivos cumprimentos sua vitória como Embaixatriz do Turismo do Brasil pt Estou convicto saberei corresponder e justificar tão brilhante conquista honrando as tradições de beleza e da elegância da mulher capixaba pt Felicidades Carlos Lindenberg Governador do Estado"

ANIVERSARIOS

ANIVERSARIOU DIRETOR
EXECUTIVO DE FC

O nosso diretor Executivo, Otacilio Nunes, amigo e colega, completou mais uma primavera, no dia 1.º deste.

Ao Otacilio Nunes, os funcionários e amigos de FC desejaram uma longa e feliz existência.

Amanhã — IRAZIDIOLINO, filho do Sr. Dazidio Ribeiro e de Dona Iracema Felix de Araujo.

Dia 5 — D. Glendina, esposa de Antônio Ferreira, muito conhecido pelo popular apelido de Gordinho — José Bento Filho — Milton Mesquita, filho do casal Eudoro Maria — Maria Luiza, esposa do Sr. Hélio Motta.

Dia 6 — Alencar Pereira do Nascimento — Da. Alzira Lima, esposa do Sr. João Lima — Marlene Picini, filha do Sr. João e Madalena Picini.

Dia 7 — Audifax Nascimento, Chefe do Setor Esportivo do jornal "A Gazeta" — Jucimar Ribeiro da Silva.

Dia 9 — Sônia de Melo Paulino, filha do Sr. Raulino — Marco Antonio Montenegro Rodrigues — George Humbert Willy Becher.

Aos aniversariantes enviamos nossos sinceros votos de felicitações.

Falam os Bairros TRABALHA O COMITÊ PRÓ-MELHORAMENTOS DA ILHA DE SANTA MARIA

A Ilha de Santa Maria, apesar de tão próxima do centro da Capital, sempre foi relegada ao mais completo abandono pelos poderes públicos municipais. Os políticos a visitam unicamente às vésperas dos pleitos eleitorais, fazendo promessas demagógicas, próprias de vésperas de eleições. Eis que surge, recentemente, por iniciativa de elementos progressistas locais, o Comitê Pró-Melhoramentos da Ilha que, desde logo, mobilizou a população na luta pelas suas reivindicações mais sentidas e urgentes.

Inicialmente, os dirigentes do referido Comitê entraram em contato com alguns vereadores, que demonstraram grande simpatia pela causa daquela população. Estiveram no local examinando os seus problemas, o próprio Presidente da Edilidade capixaba, sr. Adalberto Simão Nader e, algum tempo depois, o sr. Prefeito e o vereador Arabelo do Rosário, o qual vem oferecendo a sua valiosa cooperação aos esforços daqueles lutadores. Após vários contatos junto ao sr. Prefeito e o DAE, através de numerosas comissões de moradores que se faziam acompanhar do vereador Arabelo do Rosário, tanto a Prefeitura como o Departamento de Águas e Esgotos já fizeram sentir a sua presença na Ilha e alguns serviços já estão em marcha.

A POPULAÇÃO COOPERA

A nossa Prefeitura, como, alias, não se ignora, nem sempre dispõe de meios para a realização de obras não programadas, que não contam com verba correspondente. Daí a compreensão e a boa-vontade com que se tem havido o povo da Ilha, cooperando na construção de uma escadinha de grande utilidade para os moradores do local. Assim é que — para dar início ao serviço — a Prefeitura contribuiu, apenas, com a mão de obra, tendo a população, através do Comitê de Melhoramentos, contribuído com os materiais, inclusive uns 15 metros de pedras britadas e 10 sacos de cimento.

Desta maneira, com a ajuda do povo, vai a Ilha de Santa Maria pouco-a-pouco se integrando, com esses melhoramentos, no ritmo de progresso da comunidade capixaba. Porque, diga-se de passagem — a sujeira, os lamaçais, a falta de água, esgoto, calçamento, iluminação num bairro que quase se confunde com o próprio centro da cidade, é um desleixo lamentável que fere os nossos fôros de "urbs" moderna.

RUAS INTRANSITÁVEIS

— Com uma simples chuva certas ruas de Vitória — que de cinco ou dez minutos, o sr. Prefeito há de convir que o próprio Sr. Adelpho afirma ser a "Cidade Presépio do Brasil" — tornam-se intransitáveis, e até mesmo perigosas devido aos inúmeros buracos nelas existentes (abertos muitas vezes pela própria Prefeitura) que, por estarem submersos, ameaçam tanto aos simples pedestres como aos que estão motorizados — afirmam-nos um morador da Rua do Constantino, vítima (como todos os moradores em ruas sem calçamento) mais do descalabro administrativo do Executivo Municipal do que mesmo da própria chuva que transforma ruas em mar de lama, posto pagar ele, também como todo o cidadão capixaba, impostos à Prefeitura para que ela calce, conserte e, enfim, transforme avenidas, ruas, calçadas possíveis de serem transitadas.

Os Cavoqueiros pedem Seguro de Acidentes e Carteiras do I.A.P.I.

Por MANOEL SANTANA

OS CAVOQUEIROS OU MARTELEIROS, como são conhecidos, são os quebradores de pedras, os fabricantes de paralelepípedos, meios-fios e etc. Há-os, no Espírito Santo, em número que se aproxima de 500. Estão desorganizados e, por isso, lutam com sérias dificuldades, para obterem os meios necessários a uma existência digna. Mas, os diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, vem ultimamente, desenvolvendo um intenso trabalho entre eles, com o objetivo de melhorar suas condições de vida. Assim é que, nos dois últimos domingos, pela tarde, vêm se reunindo dezenas de trabalhadores em pedreiras e discutindo seus problemas.

Na última reunião, já assentaram lutar para que os empregadores façam os seus seguros de acidentes de trabalho. Pois, alegam serem comuns encontrar-se cavoqueiros aleijados, inutilizados para o resto da vida e sem nenhuma garantia sem nenhum recurso para continuarem a viver, senão às custas de suas esposas que passam a lavar roupa ou a empregar-se como doméstica. Outra sentida reivindicação da classe é a Carteira do IAPI, pois se os inválidos estivessem pagando o Instituto, poderiam hoje recebendo a pensão de invalidez, que corresponde a 70% do salário mínimo atual, ou seja, Cr\$ 5.040,00. Outra reivindicação pela qual lutam atualmente é o pagamento do salário mínimo, que a maioria não vem recebendo. O contrato que pagam por mil paralelepípedos ou por metros de meio-fios é tão pequeno que não dá para cobrir o salário mínimo anterior de Cr\$ 4.500,00 avalie-se o de 7.200,00. E para lutar por essas reivindicações que os trabalhadores em pedreiras estão convidando todos os que trabalham no ramo para uma importante reunião que deverá realizar no dia 11 de dezembro do corrente ano, às 2 horas da tarde, no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Vitória, à Praça Dr. Athaide, no Quadro da Vila Rubim.

ASSINADO O ACÓRDO SALARIAL DOS BANCÁRIOS NO RIO DE JANEIRO

Há dias, chegou, do Estado da Guanabara, o sr. José Martins de Freitas, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado do Espírito Santo, onde foi a convite da Federação dessa categoria profissional tratar da assinatura do acordo salarial, com os banqueiros, tendo participado das discussões o Sr. Luiz Viegas da Motta Lima, líder inter-estadual dos bancários. O acordo assinado é idêntico ao conquistado pelos seus colegas cariocas, nas seguintes bases: Um teto de Cr\$ 3.000,00 com 35% para quem ganha até Cr\$ 15.000,00 e 32% para acima desse salário. Pelo que estamos informados, nem os bancários cariocas e nem os capixabas, ficaram muito satisfeitos; daí, estarem plenamente solidários com os dirigentes da CONTEC — Confederação dos Empregados em Estabelecimentos de Crédito no sentido de que desencadeiem uma intensa luta pela conquista do Contrato Coletivo de Trabalho.

Os banqueiros, que tinham prometido aos líderes nacionais dos bancários, que no seu congresso nacional, iriam estudar, com todo carinho, a exposição de motivos apresentada pela CONTEC, pedindo a discussão para a aprovação do Contrato Coletivo de Trabalho, responderam afinal que, no momento, não era oportuno discutir tais assuntos. Isto foi o que levou a classe, tão sacrificada como é a dos bancários, a tomarem a decisão de lutarem agora, com todos os seus esforços, para a conquista de tão importante reivindicação.

OS NOVOS NÍVEIS DE SALÁRIO MÍNIMO VIGORAM A PARTIR DO DIA 18 DE OUTUBRO

A pedido dos trabalhadores de Colatina, especialmente dos que labutam na construção dos armazéns do IBC, passamos a publicar pela segunda vez, a nota do Sr. Delegado Regional do Trabalho, Indústria e Comércio:

"Cumprir-me tornar público que, de acordo com o Decreto 49.119-A de 18 de outubro de 1960, entrou em vigor o novo salário-mínimo, na mesma data, nas seguintes bases, no Estado do Espírito Santo. Vitória e Cachoeiro do Itapemirim: Cr\$ 7.200,00. Demais municípios: 6.720,00. Menores-aprendizes: 50% dos salários acima.

Respeitadas as proporções para diaristas e horistas.

Vitória, em 1.º de novembro de 1960.

Octavio Fernandes Goffredo
Delegado Regional do Trabalho

Diante da nota publicada não cabe dúvida, quando do pagamento do salário mínimo vigorante a partir da data acima anunciada, cabendo, portanto, à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito Santo e aos sindicatos de classes, tomar, na justiça, as medidas cabíveis.

MARCHAM OS LAVRADORES PARA O SEU 2.º CONGRESSO ESTADUAL

Reuniram-se no sábado último, em Colatina, os diretores da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo. Compareceram àquela importante reunião vários representantes de Delegações. Esteve presente também uma delegação do Conselho Sindical. O Encontro, que se realizou na sede da Associação Pró-Melhoramento de Colatina, teve também presente S. Excia. sr. Moacyr Brotas, que prometeu dar toda a ajuda

de que for solicitada. As conclusões dessa reunião foram as seguintes:

a) Um encontro de todos os delegados e de toda a A.L.T.A.E.S. no dia 22 de janeiro na cidade de Barra de São Francisco, para tratar da ordem do Dia e da discussão do Tenário, para o Segundo Congresso Estadual dos Trabalhadores, marcando, inclusive, data para aquele importante conclave.

b) Providências para comparecerem à Conferência Nacional que se realizará em Belo Horizonte no dia 7 de setembro de 1961, organizada pela União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB).

c) Traçarem um programa de reivindicações e de organização da ALTAES.

IMPORTANTE REUNIÃO SINDICAL REALIZADA EM COLATINA

Com a participação de Trabalhadores, nas serrarias, na Construção Civil, de motoristas, de funcionários do SAPS e de comerciantes, realizou-se na tarde de Domingo último na Sede do Cruzeiro Atlético Club, uma importante reunião para tratar da Organização dos operários e trabalhadores da Princesa do Norte, em seus respectivos sindicatos de classe, bem como da formação do Conselho Sindical. Estavam presentes a essa reunião dois representantes do Conselho Sindical, que transmitiram a todos as experiências do Movimento Sindical em Vitória. Depois de longos debates, ficou resolvido outro encontro para o dia 11 de dezembro, quando, depois de outra palestra, ficarão organizados os Sindicatos das categorias acima enumeradas. Para esse encontro dos operários da Princesa do Norte, o Conselho Sindical estudará a possibilidade de enviar outros delegados, para ajudar a organização daquelas corporações.

A. C. Mendonça Apresenta Flagrante Estudantil

COMUNICAÇÃO Os estudantes agraciados com a Bolsa de Estudos pelo SENAC, deverão procurar com urgência o Sr. Arabelo do Rosário para, conforme atuação no presente ano escolar, renovarem suas inscrições. Também os interessados em conseguir as anuidades gratuitas, através desta instituição, deverão fazer o mesmo. O endereço é Praça Misael Pena (antiga Praça do Quartel) e o horário é de 8 às 11 e de 14 às 16 horas. Notabilizamos que esse benefício é somente para estudantes do Curso Comercial (Básico e Técnico em Contabilidade).

"COLÉGIO DO AR" SINGONIMO DE VERGONHA PARA OS ESTUDANTES

Constrangidos, já que não é do nosso princípio, criticamos severamente os dirigentes do Programa que se diz estudantil, "Colégio do Ar", principalmente Oliveira Filho e Emílio Luiz (não sabemos se são estudantes). Os referidos, por questões políticas com a UESE, demagógicamente (pobres coitados) não gostaram do movimento estudantil, nobre e de grande valia para toda a população capixaba, recentemente promovido pela entidade e ainda vergonhosamente (infelizes dos que não sabem o que falam) deturpam os fatos, desvirtuam a causa, já que por motivo de um incidente havido com um dos líderes do movimento, encontraram, não sabemos como, falso pretexto para acusarem um verdadeiro estudante, um estudante nato, lutador pela classe e não mesquinho como eles (um "tal" de Emílio Luiz e um "troço" que se chama Oliveira Filho). A UESE irá pedir providência ao Diretor da emissora, segundo nos disse o presidente da entidade, o que achamos justo e aprovável, a fim de que não admita irresponsáveis, que não sabem o que querem, falarem tolices perante um microfone.

GLECA Num completo marasmo o Grêmio Literário Esportivo "Castro Alves", da Escola Técnica de Comércio Capixaba, Solicitamos ao presidente executivo, Eugênio Carvalho de Anchieta, providências para garantir a posição de galhardia que sempre ostentou a referida agremiação.

POSSE DE DIRETORIA

Convida-nos o presidente do Centro Acadêmico "Heráclito Amâncio Pereira", para a posse dos novos responsáveis pela entidade. A data é hoje (dia 3), tendo como local o sempre apreciado Cafetaria Iate Clube, em Santo Antônio. Agradecemos ao Favaleira (bacharelado de 1960) e procuraremos lá estar nas solenidades dos homens da balança.

TROTE & TROTE

Damos ciência aos leitores que em vista de já nos aproximarmos dos vestibulares para as nossas Faculdades e consequentemente daqueles tristes espetáculos de que são vítimas os "calouros", e que lhes são proporcionados pelos antigos alunos, apresentaremos semanalmente um tópico sobre a maneira, até certo ponto indevida que são recepcionados os rapazes integrantes em nossos cursos superiores. Falamos de antemão que somos contrário ao trote, principalmente o aplicado em Vitória.

O Presidente da União Espiritossantense de Estudantes, por nosso intermédio, envia um recado aos novos dirigentes da COAP, cujo conteúdo é o seguinte: "Os estudantes estão alertas no que se refere aos atos e fatos da COAP. O compromisso tomado por nós com a população vitoriana está sendo mantido. Por isso, solicitamos sinceramente que os srs. conselheiros, juntamente com a presidência, ajam de boa fé, para evitar transtornos futuros". Ótima e inspiradora a providência tomada pela entidade máxima dos estudantes secundários.

Ainda o escândalo da Barbará

Segundo a revista "Visão", vem de se instalar em Sergipe uma fábrica de pincéis tendo como matéria prima a casca de coco. O capital inicial da empresa é de 22 milhões de cruzeiros e sua produção será de 100 toneladas mensais. Trata-se de uma indústria pioneira que utiliza uma técnica nova permitindo o aproveitamento de uma matéria prima que era inútil, constituindo mesmo, sua eliminação, num entrave oneroso. Para estimular o investimento, segundo informa a referida publicação, o governo no Estado concedeu à empresa uma isenção de impostos por CINCO ANOS.

Compare-se a notícia que acima transcrevemos com os favores que o governo do Espírito Santo concedeu à Barbará S.A. e outra conclusão não se tira a não ser que, se no caso de Sergipe houve, realmente, uma medida justa, visando a atrair investimentos em um ramo pioneiro de indústria, no caso de nosso Estado o que houve foi um protecionismo imoral a um grupo que se apossou de um privilégio escandaloso, em que o Governo transferiu bilhões de cruzeiros de sua renda para os cofres de meia dúzia de cavalheiros.

Há uma lei estadual que concede 5 anos de isenção à indústrias pioneiras. Qualquer industrial ou grupo de industriais pode se beneficiar da lei de isenção desde que satisfaça as condições nela estabelecidas. É uma lei que visa estimular investimentos industriais. É uma lei justa, por isso que não tem endereço certo, não foi feita para outorgar favores a determinadas pessoas, tendo como finalidade oferecer atrativos a quem se proponha a realizar investimentos industriais em caráter de pioneirismo, o que implica em certo risco, pelo qual o Estado oferece, a título de compensação, uma justa isenção de tributos pelo prazo de 5 anos. Acima desse prazo a medida perde seu sentido de compensação para se tornar em protecionismo vergonhoso que cheira a negociata.

O que o governo concedeu à Barbará não foi uma compensação, mas um presente de mais de quatro bilhões

de cruzeiros, sem que a empresa contemplada ofereça qualquer coisa em contrapartida. Não se trata de uma iniciativa pioneira, pois a indústria de cimento de Cachoeiro data de 1912, da época em que o grande estadista Jerônimo Monteiro instalou no Estado um parque industrial. O investimento do grupo capitaneado pelo testa-de-ferro João Santos representa pouco mais de um décimo da importância representada pelos favores que lhe foram concedidos pelos poderes públicos estaduais. O cimento ainda é produzido no país em quantidades inferiores à necessidade do mercado. Seu preço de venda está, por isso mesmo, acima do que é razoável. É, portanto, independente de favores extras, uma indústria privilegiada. Qualquer negociante sabe que é o cimento uma das mercadorias que deixam maior margem nas transações comerciais. E tanto isso é verdade que a representação da Barbará foi vendida, na praça de Vitória, por 2 milhões de cruzeiros e a opinião no comércio é de que o comprador da representação fez um ótimo negócio. Como, então, invocar-se a necessidade de proteção aos elevados capitais investidos na Fábrica para justificar a escandalosa isenção de tributos, a cessão das jazidas e a doação de terrenos?

Segundo notícias que nos chegam de Cachoeiro do Itapemirim, o "Comitê Nacionalista Getúlio Vargas", organismo que dirige naquela cidade o movimento em defesa dos interesses do povo, sob a bandeira do nacionalismo, irá recorrer à justiça visando a anular o ato do Governo que lesou os cofres estaduais em bilhões de cruzeiros, para beneficiar o grupo representado por João Santos. Trata-se de um movimento do interesse de todos os capixabas e, por isso mesmo, merece o apoio de todos os espirito-santenses sem quaisquer considerações de caráter político ou ideológico. Que o povo de Vitória e dos demais municípios cerrem fileiras em torno do movimento encabeçado pelo "Comitê Getúlio Vargas".

APRECIADORES
DO FARELO

Desde que o Eloy Nogueira da Silva, diretor da força de "A Gazeta", e o Setembrino Pelissari, idem de "O Diário", vieram a publicar para, em acusações recíprocas, afirmarem que apreciam o farelo (vitaminado) como um alimento de primeira qualidade, indicado especialmente para certos redatores da chamada imprensa "sadia" — nada mais nos resta para comentar sobre esses dois varões.

A não ser que a disputa que ambos vêm fazendo pela conquista do posto a que todos de bom grado dispensam: o lugar de verdadeiro escritor da imprensa capixaba.

Mas, sobre essa questão voltaremos a falar oportunamente.

COERENTE COM
A BURRICE

Ninguém talvez seja mais coerente com as asneiras que lança do que o Isaac Rubim. Se há três ou quatro anos atrás o deputado Isaac emitiu, erradamente, um conceito sobre a política, agora, mesmo após o erro ser realçado, o irmão do Floriano, num ato da mais pura coerência com a falha, reafirma a asneira, convictamente.

Isto é que é ser coerente com a burrice.

RUA JOAQUIM LYRIO
NAO É CURRAL

O final da Rua Joaquim Lyrio, na Praia do Canto, não se sabe porque, só basta ser cercado para transformar-se num verdadeiro curral. Ali se vê boi, vaca, cavalo, jumento e outros animais que, por sua natureza, deveriam estar no pasto.

Muito eficiente realmente, a administração do Sr. Adelpho Monjardim.

CUIDADO, ADELPHO!

E por falar no Adelpho, que é o Prefeito desta ilha (que nem sempre é uma delícia...), é bom recordar o perigo que ameaça a toda população vitorienze. Trata-se dos cães vadios que abundam em nossa Capital, dentre eles, segundo as denúncias que recebemos, alguns são portadores da hidrofobia. Para que o caso não se torne, como está a ameaçar, numa calamidade pública, como ocorre no Ceará e em alguns subúrbios do Rio, o Sr. Adelpho deveria, pelo menos, ordenar a "apanha" dos vira-latas.

Pois o cão raivoso é perigoso mesmo para quem é Chefe do Executivo Municipal de uma Capital. Portanto, cuidado, Adelpho!

UMA QUESTAO DE ORDEM

Esteve, o Sr. Dias Lopes, numa das sessões extraordinárias da Assembleia, encostado à parede pelos argumentos do deputado Elson Cordeiro que, apelando para uma questão de ordem, pediu e conseguiu, por duas vezes, a suspensão dos trabalhos, quando maior era a expectativa quanto à aprovação ou não do Orçamento para 1960.

Segundo um próprio deputado pedesista, o Presidente Dias Lopes deveria dar mais atenção às questões regimentais da Casa. No que estar certo.

SÓ DE CANOA

Conta-se que, no dia em que Vitória foi inundada pela chuva de dez minutos de duração, o Sr. Adelpho fora dissuadido de sair às ruas. Afoagar-se-ia. A não ser que saísse de canoa.

FALA PELAS COSTAS

Muitos políticos que, a qual quer motivo combateram o presidente JK, foram vistos no Aeroporto Salgado Filho, eufóricos e dispostos a indispor-se com qualquer daqueles que, recordando os ataques contra o Presidente da República formulados por eles (os políticos de duas caras), lembrassem-lhes tais fatos.

Foram esses políticos os que mais aplaudiram JK, quando este chegou.

SESSÃO ORDINÁRIA
DE SEXTA-FEIRA, DIA 25

Presidida pelo vereador ADALBERTO SIMÃO NADER. Fizeram uso da palavra os seguintes vereadores:

NAMYR CARLOS DE SOUZA — Leu telegrama do deputado federal Dirceu Cardoso, comunicou a Casa haver sido incluído no Orçamento da República dotação de 100 milhões de cruzeiros para instalação de uma refinaria de petróleo no Espírito Santo.

ADYR SEBASTIÃO BARACHO — Apelo para o Prefeito, no sentido de mandar proceder à limpeza do Alto de Caratara e do Morro dos Alaguanos, locais atingidos pelas últimas chuvas; à complementação da escadaria que vai de Volta do Rabayoh até à rua Tupiniquim, solicitando também que fossem visitados os serviços de água e esgoto da Ilha do Príncipe, bastante deficientes.

ANTARIO ALEXANDRE THEODORO — Referindo-se a uma carta aberta, divulgada por jornal da terra, endereçada ao Prefeito Adelpho Monjardim, esclareceu ao misivista haver incorrido em equívoco, uma vez que o assunto tratado não é da competência da Prefeitura e, sim, do DAE.

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA — Teceu considerações sobre o crime sexual ocorrido na Esplanada Capixaba reportan-

do-se às informações publicadas na imprensa local.

MANOEL JANEIRA — Protestou verbalmente contra o aumento verificado nas tarifas de água, considerando-o impropriedade e solicitando ao DAE um reexame do assunto.

SESSÃO ORDINÁRIA DE
SEGUNDA-FEIRA, DIA 28

Presidida pelo vereador ADALBERTO SIMÃO NADER, havendo ocupado a tribuna os seguintes vereadores:

CLAUDIONOR LOPES PEREIRA — Apelo ao Prefeito no sentido de que volte suas vistas para o estado em que se encontram as ruas de Maruipé, após as últimas chuvas. Recordou, a propósito, recente atropelamento ali ocorrido, no qual uma senhora por pouco não perdeu uma perna, e disse ser incalculável o prejuízo decorrente da inacessibilidade ao local onde funciona a feira do bairro.

ADYR SEBASTIÃO BARACHO — Solicitou a atenção do Executivo Municipal para o bairro de Vila Rubim, notadamente para as ruas São João, São Lucas, São Paulo, Morro das Cabritas e São Bartolomeu, que necessitam de limpeza.

ANTARIO ALEXANDRE THEODORO — Aludindo à carta aberta dirigida ao Prefeito e publicada na imprensa da terra, afirmou ser dos melhores do país o serviço de drenagem do bairro de Santa Lú-

cia, construído em atendimento às normas técnicas de um projeto assinado por ilustres engenheiros.

SESSÃO ORDINÁRIA DE
QUARTA-FEIRA, DIA 30

Presidida pelo vereador ADALBERTO SIMÃO NADER.

No Expediente, foi aprovado requerimento do vereador ARNALDO PINTO DA VITÓRIA, solicitando regime de urgência para projeto-lei de sua autoria, o qual concede dois mil cruzeiros aos operários municipais, a título de abono de Natal. Igual regime de urgência foi pedido por ARABELO DO ROSARIO para discussão e votação de mensagem do Executivo Municipal, solicitando isenção de impostos, por dez anos, para indústrias que venham a localizar-se em Vitória. Alegando desconhecer a mensagem, NAMYR CARLOS DE SOUZA solicitou adiamento da votação do requerimento proposto. Sobre a matéria, manifestaram-se ainda os vereadores Wallace Lor e Eli Moustsché, contrários à aprovação do pedido de urgência e às proposições da Mensagem do Executivo.

Na primeira parte da Ordem do Dia, os projetos em pauta não foram votados por falta de quorum e a segunda parte foi destinada à discussão da proposta orçamentária para o exercício de 1961. Sobre a matéria, usaram da palavra os vereadores Eli Moustsché, Wallace Lora, Claudionor Lopez Pereira e Arnaldo Pinto da Vitória.

Deputados capixabas em defesa da Petrobrás

Repúdio unânime às manobras de Mr. Link

Reportagem de PATERSON GOMES

Procurado pela reportagem de FOLHA CAPIXABA, o Dr. Cristiano Dias Lopes, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, após se inteirar do motivo da entrevista, acentuou, com profunda sinceridade:

— A denúncia do Deputado Gabriel Passos é muito séria.

Como foi anteriormente publicado por toda a imprensa falada e escrita do Brasil, o Deputado Federal Gabriel Passos, proeminente prócer udenista, fez, na semana passada, da tribuna da Câmara Federal, uma seríssima denúncia contra os inimigos da empresa do monopólio estatal do petróleo — a PETROBRAS —, citando, inclusive, os nomes dos principais responsáveis pela ameaça que pesa sobre aquela empresa — que em somente sete anos de existência já atingiu nada menos de 100 mil barris diários de petróleo — tais como o norte-americano Walter Link, chefe de importante setor na PETROBRAS, e o testa-de-ferro Glycon de Paiva.

ALERTOU O PAIS

Proseguindo, o jovem Presidente do Legislativo estadual, Dias Lopes Filho, afirmou:

— Nesta questão de petróleo o ilustre parlamentar mineiro se firmou no conceito da opinião pública como um dos mais sinceros defensores do petróleo nacional e da PETROBRAS. E, S. Excia., tem autoridade bastante para alertar o País.

E, como a concitar a todos os patriotas e nacionalistas a fazerem frente a mais essa seríssima ameaça que paira sobre a PETROBRAS, que, se consumada, transformaria nossa empresa estatal naquilo que hoje é a "Yacimientos Petroliferos Fiscales", na Argentina, simples subsidiária da Standard Oil New Jersey, frica o nobre Deputado Cristiano Dias Lopes:

— A ninguém é dado ficar indiferente.

Terminando, austeramente acentuou o Presidente da Assembleia do Estado, Dr. Cristiano Dias Lopes Filho, possivelmente futuro candidato ao cargo de Vice-Governador:

— Urge que se apurem, em extensão e profundidade, o que existe tramado nos bastidores de interesses dissimulados contra os altos interesses do Brasil.

LIDER DA OPOSIÇÃO
DEFENDE PETROBRAS

Também o Líder da Oposição no Palácio Domingos Martins, o deputado udenista Gil Velloso, foi objetivo em seu pronunciamento sobre a denúncia do Deputado Federal Gabriel Passos:

— Nunca, em tempo algum, acreditei na honestidade de propósitos dos nossos governos em relação ao petróleo brasileiro. Desde as denúncias que o sempre lembrado patriota e grande brasileiro Monteiro Lobato apresentou ao povo, que lhe custaram tantos dissabores e humilhações e par das decepções e ameaças de prisão, que me convenci que as forças dos trustes internacionais são de tal forma poderosas, que nem a PETROBRAS, com toda a sua energia estatal, poderia enfrentá-las.

Proseguindo, relembra o Líder da Oposição na Assembleia fatos que lança como argumentos para mostrar o quanto nos são nocivos os trustes norte-americanos:

— A PETROBRAS foi criada com a melhor das intenções, entretanto — já dizia o meu saudoso e venerado pai, Thiers Velloso, quando em 1921 protestava contra a exploração impatriótica das areias moaçaticas de Gurapari pelo inglês John Gordon — de "boas intenções o inferno esta cheio..." E os trustes pensam assim também.

GOVERNOS VENDIDOS AOS TRUSTES

Continuando, diz o Sr. Gil Velloso:

— Os governos — todos eles até esta data — deixaram-se "docemente contrangidos", amamentaram-se pelos trustes. Criaram uma entidade para explorar, perquirir e extrair do subsolo o ouro negro e entregaram a chefia do setor técnico — geológico e geofísico — a quem? A um Sr. Walter Link, que, "por coincidência", não é nem geólogo, nem geofísico, nem brasileiro; e, ademais, por outra infeliz "coincidência", o Sr. Walter Link é Vice-Presidente da Standard Oil Company de New Jersey (E.E.U.U.).

Empresa de ônibus "Águia Branca" explora o povo e seus trabalhadores

Nesses dias biudos em que aumenta continuamente o custo de vida, cada novo aumento de preços vem agravar a situação das massas, principalmente dos trabalhadores. A Empresa de Ônibus Águia Branca, que explora as linhas do norte do Estado é insaciável em busca de maiores lucros. Explora exatamente uma das regiões em que as massas populares têm uma das mais baixas condições de vida, vivendo principalmente do produto da terra. Segundo dizem seus diretores, autorizados por portaria governamental, elevaram em cerca de 20% suas tarifas. Isso é o que obriga aos lavradores endarem quilômetros e mais quilômetros a pé. Não satisfeita, a direção da empresa fixou em 15 kgs. o peso máximo das bagagens (até parece que seus ônibus são aviões...) e a cobrança de 3 cruzeiros e cinquenta centavos por quilo o excesso. Ora, vejamos. Não quer mais nada...

— Não contente com a exploração do povo através das tarifas altíssimas em ônibus pouco confortáveis, a empresa intensifica a exploração de seus trabalhadores. A empresa já vem embolsando o

trônicamente, prossegue o Deputado Gil Velloso:

— Se não bastasse esse desmascaramento de uma política petrolífera, simplesmente "para americano ver", vêm as facilidades que o governo concede aos trustes para, através empresas de testas de ferro nacionais, monopolizarem, também, o petróleo boliviano, obtido por meio do inerível e desajustado "Acordo de Roboré".

Continua:

— Está certo o Sr. Gabriel Passos na sua denúncia. O povo brasileiro precisava de um novo Monteiro Lobato e felizmente cá o temos, na pessoa dessa figura de eminente homem público e grande patriota que é o Sr. Gabriel Passos.

Concluindo, acentuou, com seriedade o Sr. Gil Velloso:

— É odioso ver como os nossos governantes sacrificam toda uma Nação, em proveito de tripa forra em que vivem — eles e seus tristes áuricos. Mas — não se brinca todo o tempo com a miséria e o sofrimento de um povo. Dia virá em que esse mesmo povo mostrará ao País e ao mundo que temos petróleo em abundância, nem que para isso o Brasil tenha, após, depurar-se de sangrentas terças em sua nacionalidade.

novo aumento de tarifas, o que torna mais ricos seus proprietários, enquanto os seus trabalhadores nada receberam. Nem mesmo o novo salário mínimo. E não sabem quando vão receber, nem quanto. Isso ficará ao critério da empresa se os trabalhadores não lutarem por seus direitos. A famigerada empresa não aceita condutores casados e tudo faz para tirá-los de seus quadros quando os solteiros se casam. Os trabalhadores da empresa trabalham horas extras e além disso são obrigados a ficarem sem alimentação, pois os horários da empresa não prevêm tal "luxo" (para os empregados, claro).

Essa situação da "Águia Branca" precisa ser examinada pelas autoridades governamentais, tanto no que se refere às tarifas e ao absurdo da cobrança de 3 e cinquenta por quilo (independente do percurso) como ao cumprimento da legislação trabalhista e direitos dos empregados da concessionária das linhas do norte do Estado que, segundo voz corrente, recusou 20 milhões de cruzeiros para ceder seus direitos a outros empresários (só pelo direito a usar a concessão, vejamos bem os lucros como devem ser elevados).

AGRICULTURA
&
PROBLEMASREFORMA AGRÁRIA:
PROJETO N.º 4.389

Ainda existe muita gente que creê ser a Reforma Agrária idêntica de anarquismo, de visionários ou de loucos. A deturpação é fermentada proposadamente pelos interessados na continuação das coisas como se encontram e pelos temerosos, presos a uma superstição de que assim está por que Deus quer. Criado o círculo de ferro, que tem fechado muitos bem intencionados cérebros, há a preocupação de afastar o pensamento do assunto, como um pecado mortal.

Aos estudiosos do problema, em todos os graus, e aos menos avisados pediremos que atentem para estas palavras do Projeto N.º 4.389, do deputado Coutinho Cavalcanti:

"Art. 1.º Política Agrária é o conjunto de medidas governamentais que tem por fim resolver os problemas agropecuários, regulando, dentro de princípios de justiça social e de um plano econômico orgânico, a distribuição, o uso e a exploração da propriedade agrícola, assistindo ao agricultor e amparando o trabalhador rural no interesse da produção e do bem-estar social.

Parágrafo único. O instrumento de realização da Política Agrária é a Reforma Agrária."

Esse negócio de "revisões agrárias" de Carvalho Pinto, "reformas agrárias" de D. Helder e tantas e tantas bobagens que aparecem, que são tentativas para solucionar determinados aspectos econômicos e sociais (revisão de imposto territorial e espoliação do braço abundante de favéris), serem classificadas por Reforma Agrária ou por uma ignorância crassa, que retira autoridade para falar no assunto, ou é engodo, desvio de atenção do problema, que também retira princípios morais para tratar da Reforma. Por enquanto quem possui a devota autorização para tratar do assunto é a Comissão de Política Agrária do Ministério da Agricultura, a ela faltando o instrumento que insistentemente propõe aos nossos legisladores.

Que instrumento pede a Comissão de Política Agrária?

Art. 2.º Reforma Agrária é a revisão e o reajustamento das normas jurídico-sociais e econômico-financeiras que regem a estrutura agrária do País, visando à valorização do trabalhador do campo e o incremento da produção, mediante a distribuição, utilização e exploração social e racional da propriedade agrícola, a melhor organização e extensão do crédito agrícola e o melhoramento das condições de vida da população rural.

Parágrafo único. Os fins básicos da Reforma Agrária são econômicos. Toda a atividade governamental nesse sentido deverá ser realizada de modo a não acarretar prejuízos ao erário público."

Ai está o modo de agir. Claro, à vista, ao alcance de qualquer menos entendido. Só está faltando mesmo a divulgação e o apoio organizado ao legislador e técnicos.

Reuniram-se em Colatina os agricultores da Associação dos Lavradores deste Estado. Um constante contato e luta ao lado dos trabalhadores urbanos, unidos, ficou patenteando na presença do Conselho Sindical. Seus problemas são comuns e a ilusão de que medidas de benefício ao campo, parciais, resolvem, desde já deve ser afastada. Só a Reforma Agrária possui forças de resolução.

Titulo de posse para lavradores de Cotaxé, prossegue a luta pela terra

SERVIÇOS

Rádlo

O setor radiofônico de alguns dias para cá tem sido bastante movimentado principalmente com relação à emissora oficial. Algumas atrações foram apresentadas ao público, inclusive um cartaz do Rio de Janeiro, o jovem cantor conterrâneo Carlos Nobre, da nova geração e que tanto sucesso vem alcançando nos meios artísticos do "broadcasting" carioca.

Duas apresentações foram realizadas ao microfone da Rádio Espírito Santo: uma, no domingo passado, logo após ao "Paraíso Infantil", e outra, pela parte da noite depois de "A Voz de Ouro ABC".

Como já era de se esperar, a temporada foi coroada de pleno êxito, com o auditório da emissora completamente tomado.

A outra atração, ainda pela Rádio Espírito Santo, foi a disputa sensacional dos candidatos que concorreram a "A Voz de Ouro ABC", patrocinado por ABC Rádio e Televisão de São Paulo, cujo vencedor foi o sr. Euro Suzano, que conquistou a preferência da maioria dos membros da Comissão Julgadora.

Analisando friamente as coisas, o índice artístico dos candidatos foi muito mais fraco que o do ano passado. Mas, dentre os concorrentes, foi classificado o menos incapaz, que terá logicamente a responsabilidade de representar o Estado em São Paulo.

Contudo, estimamos que o nosso representante saiba responder à confiança não só da Comissão que o julgou, como, também, daquele público que o aplaudiu freneticamente, quando de sua apresentação diante do microfone. Esperamos que o sr. Euro Suzano, faça uma boa figura na capital paulista.

GOSTAMOS: Dos informativos confeccionados pelo Departamento de Rádio e Jornalismo da Rádio Vitória. Bem dividida a matéria para os locutores.

Do sr. Carlos Stein nas apresentações dos programas Esportivos da Rádio Capixaba e do Paulo Pimenta como repórter.

Do sr. Castelo Mendonça quando apresenta única e exclusivamente a sua "Boite do Castelo". Bem movimentada.

Do modo com que o Grande Jornal 1-9 é lido pelos locutores, Hélio Carneiro e Wilson Machado.

Do Alberto Ferreira, quando apresenta o "O Terço em Seu Lar", diariamente, pela Rádio Vitória, apesar de não apreciarmos muito esse tipo de programa.

NAO GOSTAMOS:

Do programa "Felicidades para Você", diariamente apresentado pela Espírito Santo das 16 às 17 horas. Horrível. Sem aquela xaropada poderia ser melhor.

De alguns locutores da Rádio Vitória, que ainda não aprenderam a falar.

Do Bóris Castro como locutor comercial. No programa "Bom Dia Ouvintes", é muito melhor. Está deslocado.

Do "Sítio do Pica-Pau" Amarelo. Ninguém entende ninguém.

Dos gritos do Cezar Rizzo, quando irradia futebol substituindo a Carlos Stein.

Do Ayrto-Gouvêa, como locutor.

Cinema

SOL, AMOR E FANTASIA — comédia com Maurício Arena, Ugo Tognazzi e Rosella Como — hoje e amanhã no Teatro Santa Cecília.

FESTIVAL: O PODER DO ÓDIO — TERRAS ESCALDANTES — A AUDÁCIA E MINHA LEI — O TESOURO DE PANCHE VILA — A SERRA DOS MARES DO SUL — DRAMA DE UMA CONSCIÊNCIA E PELO SANGUE DE NOSSOS IRMÃOS — segunda-feira no Teatro Santa Cecília.

O TUNEL DO AMOR, com Doris Day e Richard Widmark, no Teatro Gloria — Hoje.

SANGUE DE ARTISTA, comédia maluca, no Teatro Gloria, domingo.

TRES ALMAS NUAS, com Ruth Louwerit, Curt Jurgens e Paul Hubschmid, hoje e amanhã no Teatro Carlos Gomes.

PERISCÓPIO A VISTA, com James Maverick e Edmond O'Brien, domingo no Cine S. Luiz, em cinemascopo.

A MARCA DO ZORRO, com Tyrone Power e Linda Darnel, hoje e amanhã no Cine Capixaba.

A QUADRILHA MALDITA, com Robert Ryan, Burl Ives e Tyna Loyse, hoje no Cine Vitória.

PAIXÃO DOS FORTES, com Henry Fonda, Linda Darnel, Victor Mature e Tim Holt, amanhã, no Cine Vitória.

A HORA FINAL, com Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire e Antony Perkins, hoje e amanhã no Cine Triunfo.

PAIXÃO CIGANA, com Della Scala, Kerina e Jean Marais, hoje e amanhã, no Cine Jandala.

Viajantes

A comitiva do sr. Presidente da República que esteve em visita a Vitória, dia 29 de novembro, foi integrada pelos srs. Cel. Lelis Joffe, Gualter Maciel, cel. Lino Teixeira, Major Edson Perpéquo, Comandante Gabino e o jornalista Humberto Homsi, além dos ministros Ernani do Amaral Peixoto e Metozo Maia.

Quem não foi recenseado?

Ao aproximar-se o término do Censo Demográfico no Estado do Espírito Santo, solicita-se aos cidadãos porventura não recenseados, o obsequio de comunicarem o fato à Inspetoria Regional do IBGE (telefone 3446).

No interior, tais comunicações podem ser endereçadas às Agências de Estatística.

O Recenseamento é a presença de grandes e pequenos na Estatística Nacional. Colabore para sua EXATIDÃO!

Culinária

SOUFLES

Soufflé de presunto

1 xícara de farinha de trigo, 3 xícaras de leite, 200 gramas de presunto, 150 gramas de queijo ralado, 2 colheres de sopa de manteiga, 4 ovos, 1/2 quilo de arroz, 1 cebola.

MODO DE PREPARAR

Desmanche no fogo a farinha com o leite, mexendo até engrossar. Retire do fogo, junte o queijo ralado, a manteiga, as gemas, o presunto picado e finalmente as claras batidas em neve. Despeje em forma pirex, untada e asse no forno. Sirva com arroz branco.

forjaram um processo farsa e decretaram a prisão preventiva de Chico Gato, Clonizeth e outros trabalhadores. Submetidos a espancamentos e torturas, os supostos assassinos fizeram declarações na polícia, desmentidas posteriormente por eles em Juízo, incriminando Chico Gato e outros. Na verdade, trata-se do assassinato do sr. Jonas Alves Cordeiro, praticado pela polícia de Nanaque há um ano atrás, por 30 mil cruzeiros e 30 novilhas. Isto é conhecido por muita gente, dito por um dos supostos assassinos, inclusive ao irmão da vítima. Outro suposto assassino, Eusébio, no dia do crime assistia a um casamento em Mendes Pimentel (Mantena) há muitos quilômetros do local do crime.

O que fica clara é a nova manobra dos latifundiários visando afastar Chico Gato e outros de Cotaxé. Pensam com isso liquidar o espírito combativo dos posseiros. Mas, enganam-se. Estes se encontram mais unidos que nunca. A farsa jurídica se desmoronará graças à solidariedade e apoio que os posseiros vêm obtendo das organizações camponesas e sindicais e de todos os patriotas e democratas capixabas.

FIM DE SEMANA

Para os valedocianos lerem o meditem

De um companheiro recebo a cópia de um brilhante e atualíssimo artigo, no qual ele focaliza a Companhia Vale do Rio Doce, a famigerada Hanna e o entreguismo de tradicionais velhacos anti-brasileiros. Relaciona-se com a entrega pura e simples do nosso minério de ferro e com a liquidação em tempo recorde da progressista Cia. Vale do Rio Doce, de tão alta significação para a economia do Espírito Santo. Em linhas gerais será, caso consumado a velhacaria, um golpe tremendo em nosso Estado.

O artigo é iniciado assim: "Sob um inocente título, 'Filé e peru assado para o regabófe de um pinto', o embaixador Assis Chateaubriand, em 'O Jornal', de 20 de novembro corrente, à pag. 3, da 1ª seção, dá o primeiro passo ostensivo para o desequilíbrio econômico e social do Estado do Espírito Santo.

S. Excia., a não ser quando preconizou o estabelecimento de relações comerciais com todos os países, sem exceção, sempre se notabilizou como franco e sincero entreguista, segundo a definição dos nacionalistas aos quais o articulista situa como 'jacobinos fracassados'.

E, assim, coerente com a sua atitude anterior, quando diz:

"Uma das maiores vergonhas para o povo mineiro são os seus governos desde 1919 não terem querido resolver o problema da exportação de minério de ferro. A frase assim formulada é, porém, injusta. Dois presidentes mineiros deram as costas ao nacionalismo barato e decidiram assinar sem medo o contrato da Itabira, que envolvia a exportação em grande escala, para a época, de minério de ferro. Raul Soares e Antonio Carlos, se pronunciaram firmemente em favor da exportação do minério e da grande usina siderúrgica em território mineiro.

Não deve o sr. Magalhães Pinto recuar um milímetro do que é seu dever, ou seja, tratar com uma ou duas companhias especializadas na extração e venda do minério de ferro. Tudo o que disse da 'Hanna' na campanha presidencial é de um ridículo desolador. Devemos tratar com a 'Hanna', porque ela pode adiantar ao tesouro de minas os dólares para ele transformar o Rio Doce em artéria navegável para o escoamento da hematite e outros produtos do Estado. Os obstáculos que a Companhia Vale do Rio Doce está criando à competição na venda do minério não procedem.

Ao meu ver (prossegue o velho sabujo) o Governo Federal deveria desfazer-se desta Companhia e abrir uma frente de venda de 30 milhões de toneladas de minério para o estrangeiro".

Eis como pensa, como raciocina e como distila uma velha cobra venenosa, que há anos vem intoxicando a opinião pública brasileira. De quando em vez, matreiramente como as velhas raposas, tem umas "tiradas" patrióticas, para logo em seguida manifestar-se tal qual é: um homem ávido por dinheiro e incapaz de suportar um período mais longo de decência pública. E tamanha é a sua avidez que não vacila em sequer colocar em perigo o futuro de uma Companhia, batendo-se pela sua extinção pura e simples, colocando, conseqüentemente, no olho da rua milhares de trabalhadores, funcionários e técnicos, para atender à "sugestão" (\$) de

E, em breve, surgirão à luz do dia os verdadeiros culpados.

Estes pensamentos vêm a propósito da promessa do governo de autorizar o requerimento da posse. Sua concretização dependerá de que os posseiros continuem unidos e organizados e mantenham-se vigilantes, exigindo o cumprimento da promessa.

A vida dos posseiros de Cotaxé tem sido de luta renhida: contra as violências dos grileiros, particularmente do sr. Franklin que não desiste de seus intentos de se apoderar das terras; contra as dificuldades e vicissitudes, a falta de créditos, de transporte, de escolas, de assistência médica e hospitalar, de garantia de prego mínimo para sua produção, etc. Mas, seu ânimo não se abate, tempera-se na batalha da vida, cresce o seu espírito combativo, sua disposição de conquistar seus direitos e reivindicações, principalmente o título legal de posse da terra que lavram. E isso, graças aos seus esforços, será conseguido. E, com ele, obterão também a medida que se organizarem, paz para trabalhar pelo sustento de suas famílias.

uma companhia que é uma ave de rapina internacional.

Até o cérebro mais humilde compreende que uma exportação em larga escala, como a preconizada pelo embaixador que não chefiava embaixada alguma, culminará com a extinção da fonte de produção, porque minério de ferro não é feijão, que se planta e se colhe anualmente. Além dos aspectos sociais acima mencionados, temos a obrigação, temos o dever, de preservar nossas riquezas minerais, evitando que as gerações futuras nos chame de desalmados e de homens sem pudor. Isso, porém, não interessa ao embaixador que não chefiava embaixada alguma. O importante para ele são os dólares da 'Hanna'. Nem quando vai caminhando para o ocaso físico, o homem procura se reabilitar perante uma Nação à qual, se tem prestado alguns benefícios, esses desaparecem diante de sua venenosa falta de confiança e de respeito ao Brasil.

Diante de semelhante artigo, que poderá ser compilado por quem assim o desejar, só resta um caminho a seguir: a mobilização da opinião pública capixaba, do governo, dos parlamentares, dos estudantes, dos trabalhadores, de todo mundo, enfim, para que seja repelida com energia a insinuação grave do sr. Chateaubriand que é uma conspiração de morte contra a vida da Companhia Vale do Rio Doce.

Se ao menos não querem defender os superiores interesses do Brasil, que defendam pelo menos a sua segurança pessoal, porque com a 'Hanna' na extração, exportação e venda do minério de ferro, adeus Companhia Vale do Rio Doce.

URSS lança nova nave espacial

Mal acabamos de receber os comunicados de fracasso no envio de dois satélites norte-americanos, chega-nos a notícia que dá conta de mais um retumbante sucesso da ciência espacial soviética: foi lançado, pela URSS, com pleno êxito, a órbita terrestre, uma nave cósmica de quatro toneladas e 563 quilos, tendo a bordo vários seres vivos, exceto o homem. Os sinais emitidos do espaço cósmico pela nave foram captados pelo Observatório de Meudon, próximo à Capital da França.

25 aniversário da insurreição de 35

Vinte e sete de novembro de 1935. Tiros de canhão, matraquear de metralhadoras, fuzilaria. Levantam-se os patriotas e democratas brasileiros da Aliança Nacional Libertadora para barrar a marcha do fascismo no Brasil. A insurreição foi esmagada, mortos ou presos muitos de seus participantes, mas ela foi de enorme significação na luta do povo brasileiro contra o imperialismo e pela democracia.

Vinte e cinco anos nos separa do data gloriosa de 27 de novembro de 1935. A luta então travada deu seus frutos. Apesar das calúnias dos cães de fúria do imperialismo e do latifúndio, engrossam as fileiras dos combatentes da causa da completa libertação nacional, da paz, da democracia e do bem estar do povo brasileiro.

lavradores de Cotaxé (município de Mantena), prosseguem denodadamente a luta pela posse da terra em que há de viver. Após vencer inúmeras dificuldades, composta dos srs. José Silva, Jurandir Pereira Pimenta e Sebastião Rocha, encabeçada pelo sr. Benício José Jacinto, conseguiram-se com as autoridades estaduais quais recebeu a promessa de que suas reivindicações. O cel. Machado de Queiroz, secretário do Departamento de Terras, prometeu aos componentes da delegação a concessão de um requerimento legal de posse no Delegado. Compre ao sr. Secretário atencioso, presta às reivindicações apre- Esta é mais uma vitória dos posseiros na luta por melhores condições de trabalho.

PROLONGADA PELA TERRA

atenção do título lei 1 da posse é mais acariciado pelas capangas de evolutas. Já não é sem tempo que os recebem com alicia e espírito combativo. Uma nova geração governantes e duals. Apesar transformado em plantações que, malgrado a falta de créditos, etc., as terras que os grileiros não produzem mais que capina para os posseiros ainda enfrentam a companhia latifundiários que, agora, se que- riam de suas terras.

o princípio da década aqui, as terras ocupadas pelos posseiros eram pertencentes ao Estado. Necessário sustentar suas famílias, para arriar os posseiros. Udelino de Menezes, foi o primeiro posseiro, mas a fazer sua roça devido às perseguições grileiros que passaram a co- rter. Alasou-se, mas não ter- ra. Inúmeros posseiros para lá, armaram suas barracas de pano para trabalhar. Ca a por terra e que as terras só prestavam pa- Como ocorre em toda parte, sempre apareceram "donos" da terra em documentos duvidosos, apre- se como "donos" da terra os Franklin, Gustavo, Joaquim Cam- e outros. Acendeu-se a luta. se os espancamentos, prisões, matos de posseiros. O atual de- neralista Osvaldo Zanelo, então do governo estadual, enviou pa- do tenente Jadir com a incum- tir pela força os posseiros da e uma feita prendeu 40 posseiros. não se fez esperar: os que tinham a prisão, em grande número, se ao Governador Francisco Lacer- uma patente demonstração de raças à qual praticamente des- as perseguições por parte da adual.

recorridos estão bem vivas na de quantos ali residem e nos lidos por um dos mais antigos os posseiros da localidade de Co- lita havia se acendido, os lavra- mearam a se organizar. Enca- do velho Genuino Gama, um dos na posse e, também, na luta, am uma primeira vitória: a ces- e perseguições policiais. Genuino o velho Genuino como ainda hoje os posseiros, possuía grande combatividade e espírito huma- na sua família, seus amigos e zaro. Amava a terra de onde ti- stento para sua grande família. a, vivem na "posse" sua vivu", alhas, genros e noras, netos e o morrer pediu para ser enterra- como símbolo de luta para ros. Sua vontade foi cumprida: e um pequeno outeiro descansa- morais do velho Genuino. Exemplo continua vivo. Estimula os a lutar com mais vigor pe- da posse legal da terra, en- todas as dificuldades.

IAS E AS DOS LATIFUNDIÁRIOS

em que a polícia não tenha feito, te, violências contra os possei- grileiros procuram por todos as expulsos da terra. Não desis- enviar capangas para espancar e os líderes. A última tentativa inato, cujo autor já se encontra executada contra o sr. Francis- Pinheiro (Chico Gato), conhe- dor da causa patriótica e demo- tidade respeitado e querido por população da localidade, particu- pelos posseiros. Apesar de gra- ferido, Chico Gato sobrevi- conseguindo seu intento de fisicamente os dirigentes da grileiros, mancomunados com de Nanaque (Minas Gerais)

LIVROS PARA O POVO

"PROBLEMAS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO"

Professor Pascoal Lemme

Neste livro o autor estabelece objetivamente as relações entre a economia e a educação, mostrando ser esta uma consequência daquela.
Trata da democratização do ensino secundário, examinando inclusive o projeto de Lei de Diretrizes e Bases do Ensino.

Preço Cr\$ 100,00

"O OLHO E O SOL"

S. Vavilov

Nesta obra, o grande sábio soviético Vavilov apresenta-nos a longa, complexa e maravilhosa evolução da ótica, à luz da teoria do conhecimento do materialismo dialético.

Preço Cr\$ 140,00

"DA TERRA A LUA"

Documentário soviético, traduzido diretamente do russo, sobre os foguetes cósmicos lançados pela URSS: — o Lunik II, que atingiu a superfície da Lua; o Lunik III, portador da Estação Automática Interplanetária, que fotografou o lado invisível da Lua. E' ilustrado com diversos gráficos e fotografias.

Preço Cr\$ 130,00

"BRINCANDO DE MATEMÁTICA"

I. Perelman

O autor soviético reuniu neste livro, quebra-cabeças diversos, curiosidades matemáticas, para cujas soluções não são necessários grandes conhecimentos dessa ciência. Basta saber as regras de aritmética e ter certas noções de geometria.

Ilustrado com 118 figuras explicativas.

Preço Cr\$ 160,00

"HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA"

E. A. Kosmolsky

2º volume da série de História Universal, à luz da teoria marxista, adotada nas escolas secundárias da União Soviética. Este livro abarca o período histórico que inicia com o Império Romano do Ocidente e os bárbaros, e vai até a revolução burguesa na Inglaterra.

Preço Cr\$ 250,00

EDITORIAL VITÓRIA Ltda.

Representante em Vitória

NILSON LINO RODRIGUES

Rua Duque de Caxias, 173 — 2º andar

Telefone: 44-18

Vitória, Est. do Esp. Santo.

PRESENTE

DE

NATAL

É O QUE A

BRASPÉROLA

Oferece à Cidade - Presépio

com a inauguração de sua

LOJINHA DE RETALHOS,

ao lado do Cine Santa Cecília,

na Av. República, onde agora

todos os capixabas poderão

adquirir, com toda facilidade,

o linho mais famoso do Brasil

BRASPÉROLA é Linho 100% Puro

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

Ouvresaria São José

de

José Vitor Machado

Especializado em Jóias Finais

Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio, Aliaça sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONCERTOS EM GERAL: JÓIAS E RELÓGIOS

GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

LEIA E

DIVULGUE

FOLHA

CAPIXABA

AVENTURAS DE NAO SABE NADA
E SEUS AMIGOS /infantil
N. Nossor

BIBLIOTECA DA NOVA CULTURA

O PROGRAMA AGRÁRIO
V. I. Lénin

QUESTÕES FUNDAMENTAIS
DO MARXISMO

G. Plekhánov

Pedidos para

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Representante em Vitória —

NILSON LINO RODRIGUES

Rua Duque de Caxias, 173 — Tel: 44-18

VITÓRIA — E. E. SANTO

Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão, etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica e a Oxigênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO

BARÃO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Depósitos:
RUA DE SÃO FRANCISCO, 100 - VITÓRIA - ES
REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscovo — Terreo —
Fone 25-62 — Vitória E.S.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1º e 2º andares — Tel. 34-21

Loja de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 4-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no IBES

Modernamente aparelhados para servir bem, às exmas. famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA P, peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr. Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exigências dos consumidores pelo assado que se nota em suas instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONÔMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV FLORENTINO AVIDOS, 485. —
LOJA, ED MURAD — FONE 33-60

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Reparação e Concertos de Motores de Arranques e
Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GEKAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD — P — Sala 301

VITÓRIA — E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA
Confeccões Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 20-00
SECCAO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 103

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 251

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
ITAPÉMIRIM

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Toleg. "Vanguard" — Tolef. 300

VITÓRIA — E. E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

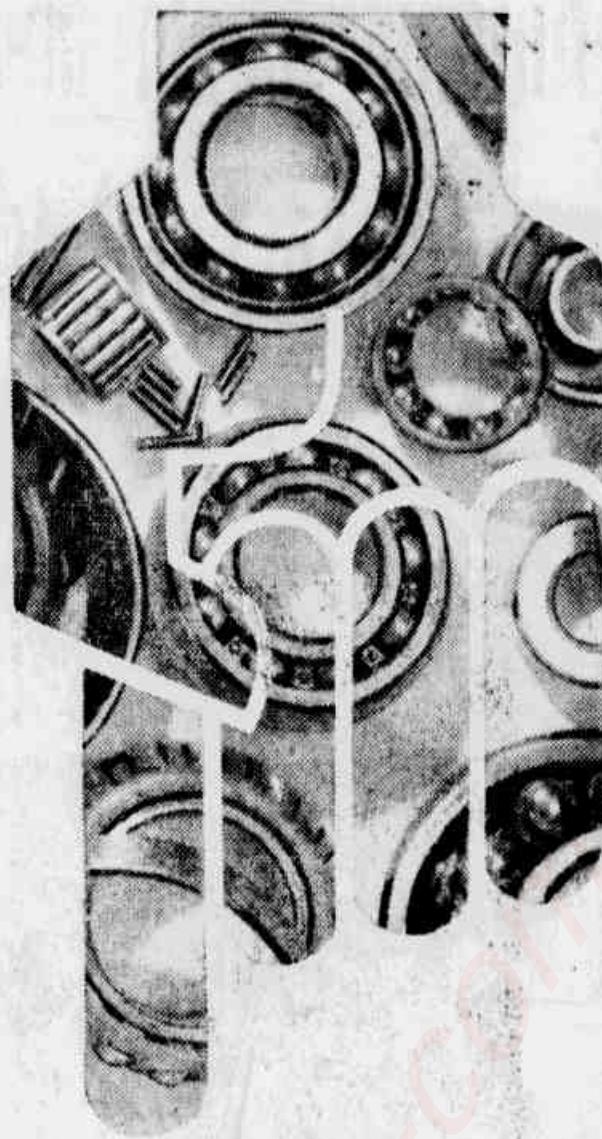
Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estação Espírito Santo

CASA ZARDINI

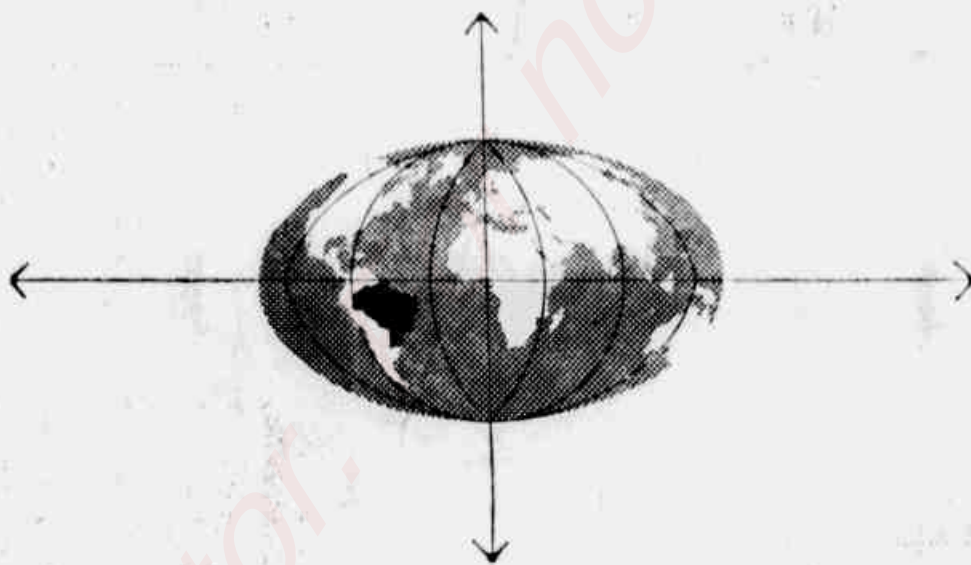
Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo



rolamentos **SKF** sempre ao alcance da sua mão!



COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

Matriz: RIO DE JANEIRO

290, Av. Pres. Vargas, 119

Tel. 23-1620, C.P. 1452

Vendas a Varejo:

89, Rua Francisco Eugênio

Tel. 34-8228

Sim... nós o sabemos: o que interessa ao senhor, é ter agora — imediatamente em suas mãos — o rolamento de que precisa, pois qualquer espera pode significar contratempos e grandes prejuízos.

Nenhum outro fabricante de rolamentos lhe pode fornecer, com a mesma rapidez da SKF, o rolamento exatamente adequado às suas necessidades. Baseados em longa experiência colhida em todo o mundo, dispomos de cerca de 10.000 diferentes tipos e tamanhos de rolamentos, portanto, para todos os fins.

Mesmo com as atuais dificuldades de importação, que, naturalmente, limitam nossas possibilidades de servir a indústria tão bem como em tempos normais, temos o maior estoque do país. Por isso, a probabilidade de encontrar na SKF o rolamento de que o senhor precisa, e a preço justo, é maior do que em qualquer outra parte.

Seja qual for o seu problema, não peça um rolamento qualquer... exija o rolamento SKF — o rolamento de fama mundial!

Consulte-nos sempre!

Filiais:

SÃO PAULO 96, Rua Senador Queiroz

Tel. 36-9136, C.P. 1745

PORTO ALEGRE 68, Rua Dr. Barros Cassal

Tel. 6229 e 4607, C.P. 643

RECIFE 324, Av. Dantas Barreto

Tel. 9136 e 9160, C.P. 407

BELO HORIZONTE 151/157, Rua Curitiba

Tel. 4-2222, C.P. 978

Exclusividade de:
Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Av. Glório Nunes 241 — telefone 23-05 e 20-27 - Vitória

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 208 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao, Sábados de 8 às 10 horas

SUA ELETROLA COMUM PODERÁ SER TRANSFORMADA NUMA ALTA-FIDELIDADE.

PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

Pioneer Rádio Serviço

AGORA, A RUA 13 DE MAIO N.º 30

Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

«CLASSICO» SERA DOS MELHORES

Vitória e Santo Antônio jogam amanhã buscando mais um sensacional triunfo

Vitória e Santo Antônio, após uma semana de retardamento do encontro que será realizado domingo passado, na tarde de hoje, no Estádio do segundo, localizado na Glória.

O encontro entre "celestes" e "antoninos" promete grande movimentação e, ao que parece, levará um grande número de torcedores ao Estádio "Rubens Gomes", local da página.

RIBEIRO SEM PROBLEMAS

Ribeiro, o preparador técnico do Vitória, não tem nenhum problema de ordem física em seu quadro e deverá lançar o mesmo time que tem atuado com sucesso nos últimos compromissos pelo campeonato da cidade.

Nilson Flores, que está com o tornozelo bastante inchado, constitui-se no único problema para o quadro.

S. ANTONIO VAI LUTAR

Por outro lado, o quadro do Santo Antônio, que não vem cumprindo uma performance ilibada ao primeiro turno, vai lutar com "garra" e vontade de vencer. Ilson, grande jogador central e agora respondendo pela direção técnica do quadro, crê nos "play-boys" alvi-rubros.

QUADROS PROVÁVEIS

Para o grande "clássico" de amanhã, as equipes deverão atuar assim constituídas: VITÓRIA: Ze Maria, Aurodil e Aleio; Madeira, Joel e Roberto; Renato, Ceci, Nilson Flores, Walcy e Boquita. SANTO ANTONIO: Adjalma, Ceon e Eloy; Francisco, Di-
ez e Nelio; Telmo, Paulinho, Pretti, Jurandyr e Wilmar.



Considerado como favorito

A luta entre Vitória e Santo Antônio vai ser das mais ferrenhas, mas os alvi-rubros são considerados como franco favoritos.

A NECESSIDADE DO JIU-JITSU

Gilson Passos

Já começa a surgir, embora ainda a passos lentos, a necessidade do homem pelo Jiu-Jitsu. Se de um lado ele é apenas uma cultura física, de outro supera a maioria dos esportes, em virtude de poder, em caso de extrema necessidade, ser usado, também, na vida particular do indivíduo, em benefício de si próprio. Como exemplo, temos os nos-

sos juizes de futebol que, em vista das inúmeras agressões sofridas pelos jogadores, reúnem-se e decidiram apelar para os recursos técnicos da defesa pessoal que o Jiu-Jitsu lhes oferece. Isto não quer dizer, inegavelmente, que irão às vias de fato por qualquer motivo, mas poderão, caso seja necessário, defender-se contra os ataques de certos jogadores exaltados.

bre a nobre arte japonesa de defesa pessoal, poderão procurar pelo Professor Algênio de Barros, no DEPARTAMENTO DE JIU-JITSU, instalado no Clube de Regatas "Salda-
nha da Cama".

Esporte em uma Coluna

Escreve: CAB

3 NOTÍCIAS

Ultimando os preparativos para o festival Chinês, dia 8 de dezembro, estará reunida hoje, às 18.30 horas, na FDE, a comissão encarregada do festival, juntamente com todos presidentes dos clubes da 2ª Divisão.

Causou descontentamento nos meios esportivos de Cachoeiro do Itapemirim (clubes da 1ª divisão) a escolha do sr. Otacilio Gonçalves, técnico do Recanto F.C., para dirigir a seleção que enfrentará o Cachoeiro F.C., campeão da cidade, dia 8 próximo.

A Liga Calçadense de Desportos comunicou que foi eleita a seguinte Junta Disciplinar Desportiva: Presidente — Cid Soares, Secretário — Alcênio Jager Vieira, Juiz — Antonio Sebastião Machado e Auditor — Nilson Fávoro Bermudes.

Srs. Juizes, que esta iniciativa não seja tão cedo arrefecida, pois não se aprende o Jiu-Jitsu de um dia para o outro, havendo necessidade de muita perseverança e força de vontade de quem o pratica. Não julguem, pois, que com poucas aulas serão capazes de se defenderem com desembaraço. Poderão, é bem verdade, fazer frente a certas agressões, mas para adquirir absoluta confiança em si próprio, são necessários muitos treinos constantes. Previno-os de que a caminhada é longa, mas o objetivo que o Jiu-Jitsu lhes apresenta é proveitoso, não só em campo, entre jogadores exaltados, mas em todos os ramos da atividade humana.

Que o exemplo seja seguido por todos aqueles cuja atuação requer maior segurança. Se alguém, contudo, vier procurar o Jiu-Jitsu como uma escola para criar vaivéns, sentir-se-a decepcionado, pois todos os seus praticantes têm um alto padrão de dignidade para com os seus semelhantes, não procurando, com o Jiu-Jitsu, prevalecer sua força física ou a técnica adquirida, mas ser apenas um defensor dos fracos e oprimidos.

Avante, pois, srs. Juizes! Não esmoreçam se sentirem alguma dificuldade. Olhem para frente e para o alto, confiantes num futuro promissor, certo de que a vitória lhes sorrirá.

Todos aqueles que desejarem qualquer informação so-

bre a nobre arte japonesa de defesa pessoal, poderão procurar pelo Professor Algênio de Barros, no DEPARTAMENTO DE JIU-JITSU, instalado no Clube de Regatas "Salda-
nha da Cama".

Prestigiar o espetáculo em prol daquele que já deu muito dos seus esforços pelos desportos capixabas, é ser um desportista humano e compreensivo.

Além de craque da pelota, "Chinês", foi também, um grande remador, onde conseguiu grandes vitórias na competição capixaba... Vamos, minha gente, prestigiar o "Festival Chinês".

O ciclista "Chiquito", pedalando nessa modalidade de esporte, pretende fazer o percurso Vitória-Brasília em 18 dias...

"Chiquito" sairá desta cidade dia 4 do mês vindouro, às 8 horas, da manhã, da Praça Oito de Setembro. Levará mensagem do povo capixaba ao Presidente JK. Todos os equipamentos necessá-

rios para a viagem, "Chiquito" já organizou.

O Sr. Eurico Rezende e o Prefeito Adelpho Monjardim estão empenhados em colaborar com aquele exemplo de atleta... Também, o Sr. Adalberto Simão Nader prometeu a sua colaboração...

Rio Branco x Jabaquara darão complementação à rodada oficial da cidade. O prêmio vem movimentando as atenções dos torcedores "capas pretas", que de ejam uma vitória de goleada imposta no time "Jabuca".

Um torcedor valedociano comentava numa rodada antiga que, o seu Clube, está cogitando a contratação do técnico Rolde, do Botafogo de Afonso Claudio... (?)

O Ginásio "Wilson Freitas" está ficando uma verdadeira maravilha. Terão os desportistas capixabas a melhor praça de esportes de todo o Estado.

União x Vale do Rio Doce,

jogarão amanhã, à tarde, dando o prosseguimento à 13ª rodada. O prêmio, como se sabe, não influi na contagem de pontos correspondentes ao título, isto porque, ambos não mais o aspiram, devido às suas fracassadas campanhas pelo campeonato da cidade. Entretanto, poderá a partida ser bastante movimentada, o que agradará por certo o torcedor.

Teremos, também, outro prêmio que promete agradar, sendo o mais comentado dos meios esportivos da cidade. Trata-se do sensacional confronto entre as equipes do Vitória F. Clube x Santo Antônio. Alias, esse "pega", que poderá modificar um pouco o panorama do campeonato, foi transferido de domingo último devido às fortes e demoradas chuvas... Assim, do outro lado da baía, a coisa vai pegar logo, amanhã, à tarde...

O Náutico Brasil pretende voltar às suas lutas pela hegemonia do remo capixaba. O que se sabe, segundo os sócios da "velha-guarda", estão sendo organizados todos os meios visando a volta do "Leão da Vila".

Ponto de Vista

Bolão

Hoje é dia festivo para nós e para FOLHA CAPIXABA, que faz o seu lançamento esportivo nesta última página do seu caderno colorido. A partir de hoje este semanário terá a sua página de esportes, feita com todo o esmero possível para agradar aos desportistas da cidade.

Como o leitor pode observar, o campeonato de futebol da cidade está chegando ao término do seu retorno e o Rio Branco, tri-campeão da cidade, vai mantendo a sua invejável posição de líder absoluto do certame de profissionais, apesar de ter ocupado uma colocação mediocre no turno do certame.

Mas, não é só o "Mais Simpático" que desfruta de um grande futebol. Temos os quadros do Vitória, Vale do Rio Doce e Santo Antônio, outros grandes quadros que possuem em suas fileiras verdadeiros "cor-
bras" do futebol.

O jogo que será travado entre Vitória e Santo Antônio merece a atenção do torcedor da cidade, pois se caracterizará pela fibra, "garra" e espírito de luta dos 22 homens que entrarão em campo dispostos a ganhar os dois pontinhos que, ainda, poderão influir na colocação final do certame. Nada está decidido. Apesar do Rio Branco atravessar uma fase das mais esplendorosas em sua vida esportiva, o panorama técnico do campeonato da cidade não se definirá e outras surpresas virão por aí, temos certeza.

Os preparadores técnicos das duas equipes, Ribeiro e Ilson, darão tudo para que Santo Antônio e Vitória possam dar ao torcedor da cidade um espetáculo dos mais movimentados e cheio de um colorido todo especial. Colorido que se descortina promissor. Colorido que poderá emocionar ou decepcionar toda a cidade.

Todavia, a palavra final será dada amanhã, quando o jogo estiver terminado e a alegria dominar o vestiário dos vencedores e empalidecer os componentes do quadro vencido.

Mas, uma coisa garantimos: o espetáculo agradará inteiramente.